TESTE DE PREFERÊNCIA DE BISCOITOS PARA GATOS

ALINE D. S. CARNEIRO[1]; GABRIELA O. HESPANHOLO[1]; GRAZIANI F. CORREA[2]; KAREN G. LISENKO[3]; FLÁVIA M. O. B. SAAD[3]; ROBERTA A. BRANDI[1]

[1]Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA/USP, Pirassununga-SP; email: aline.duarte.souza@usp.br,
[2]Zootecnista, graduada na FZEA/USP;
[3]Universidade Federal de Lavras – UFLA, Lavras-MG.

Resumo: O mercado de petisco para gato é pouco explorado tanto no meio acadêmico quanto pelas indústrias, pela sua complexidade, uma vez que os gatos são carnívoros restritos, o que faz com que o desenvolvimento de produtos seja desafiador para os formuladores. A presente pesquisa teve como objetivo testar dois biscoitos com alta fibra para gatos através do teste de preferência. Para isso, foram confeccionados dois biscoitos, um à base de farinha de trigo e outro à base de carne. Trinta e dois gatos adultos foram alocados em gaiolas metabólicas onde ocorreu o teste de preferência, por cinco períodos de observações, com três minutos de duração cada, totalizando 160 observações. Os parâmetros analisados foram a primeira escolha, primeira ação e a quantidade consumida. Não foi verificado efeito (P>0,05) para a primeira escolha, sendo que a frequência de escolha de ambos foi de 59,05%. Considerando-se a primeira ação, somente 23,43% dos gatos cheiraram os biscoitos antes de consumir, enquanto 76,56% consumiram sem cheirar, situação esperada pelos tutores ao oferecer um petisco para gatos. Os gatos não distinguem biscoitos à base de carne ou farinha, possibilitando a utilização de ambos como petiscos.
Palavras-Chave: Felinos; palatabilidade; petiscos.

PREFERENCE TEST FOR CAT TREATS

Abstract: The cat treats market is little explored both in academia and industry because of its complexity, since cats are restricted carnivores, which makes product development challenging for nutritionists. The present research had as objective to test two treats with high fiber for cats through the preference test. For this, two treats were made, one based on wheat flour and another based on meat. Thirty-two adult cats were placed in metabolic cages where the preference test was carried out for five periods of observation, each lasting three minutes, totaling 160 observations. The analyzed parameters were the first choice, first action and the amount consumed. No effect (P> 0.05) was found for the first choice, with the frequency of choice being 59.05%. Considering the first action, only 23.43% of the cats smelled the treats before consuming, while 76.56% consumed without smelling, a situation expected by tutors when offering a cat treat. The cats do not distinguish treats based on meat or flour, allowing the use of both as treats.
Keywords: Feline; palatability; snacks**.**

Introdução: Os gatos são animais sensíveis ao paladar, textura e cheiro dos alimentos, o que pode apresentar um alto nível de rejeição aos produtos e apresentam maior grau de seletividade que os cães (SAAD e SAAD, 2004). Estudos sobre a preferência de petiscos é escassa na literatura, em especial para gatos. O objetivo deste estudo foi testar dois biscoitos com alta fibra para gatos através do teste de preferência.

Material e métodos: Todos os procedimentos deste estudo foram submetidos e aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais sob protocolo nº CEUA 6011230516, da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP). Foram elaborados dois biscoitos, um à base de farinha de trigo com adição de palatabilizante e o outro à base de carne, ambos com inclusão da mesma fonte de fibras.

Foram utilizados 32 gatos adultos, machos e fêmeas, alocados no Centro de Estudo de Nutrição em Animais de Companhia (CENAC) da Universidade de Lavras (UFLA). Durante o período experimental, os animais permaneceram em gaiolas metabólicas, recebendo alimento completo comercial para gatos adultos e água, ambos a vontade. Para realização do teste de preferência, 10 unidades de cada biscoito, foram oferecidas em comedouro de alumínio, simultaneamente, e observou-se a primeira ação, a primeira escolha e a quantidade consumida de cada produto em três minutos. As observações foram realizadas com auxílio de etograma de trabalho, pelo método focal de forma instantânea. Foram realizados cinco ensaios de preferência, totalizando-se 160 observações. Os dados foram analisados por Qui-quadrado pelo programa estatístico SAS (2000).

Resultados e discussão: Não houve diferença entre a primeira escolha dos animais (P>0,05) sendo que 59,05% dos gatos escolheu para cada petisco (Tabela 1), dados que contraria todas as citações que informam que gatos consomem preferencialmente produtos à base de carne, demonstrando o potencial de produtos a base de farinha para esta espécie.

Tabela 1 – Percentual (%) da primeira escolha e quantidade consumida de petiscos pelos animais no teste de preferência

Variáveis	**Biscoito de Carne**	**Biscoito de Farinha de Trigo**
Primeira escolha (%)	59,05	59,05
Quantidade consumida (unidades)	7,26 ± 0,5	6,98 ± 0,54

Os animais consumiram ambos os produtos sem previamente cheirar, demonstrando que o odor não foi suficiente para que os biscoitos pudessem ser selecionados, situação favorável ao possível lançamento no mercado de qualquer um dos dois produtos. Ao considerar-se a primeira ação, observou-se que 23,43% dos animais cheiraram o biscoito antes de consumir, dos quais 57,5% cheiram o biscoito de carne e 42,5% o biscoito de farinha, sem haver diferença (P>0,05) entre os produtos. É interessante ressaltar que 76,57% dos gatos consumiu o produto sem cheirar previamente, resultado interessante pois é o comportamento esperado pelo proprietário ao fornecer um petisco para seu gato. O resultado observado é bastante promissor, uma vez que, segundo Saad e Saad (2004) os gatos têm grande capacidade olfativa e gustativa e grande exigência por alimentos palatáveis, sendo mais sensíveis que os cães quanto à qualidade de seu alimento.

Conclusões: Os gatos não distinguem biscoitos à base de carne ou farinha, possibilitando a utilização de ambos como petisco.

Agradecimentos: Qualipet Ind e Com para Animais LTDA – EPP e Centro de Estudo em Nutrição de Animais de Companhia (CENAC-UFLA)

Referências:

SAAD, F.M.O.B; SAAD, C.E.P. **História evolutiva na alimentação de cães e gatos**. Lavras: UFLA/FAEPE. Curso de Pós-graduação "Lato Sensu" a distância – Nutrição e alimentação de cães e gatos, 39p., 2004.

SAS INSTITUTE INC. **SAS/STAT User's guide**. Version 8, Cary, NC: SAS Institute Inc., 2000.